

TROCANDO IDEIAS COM OS LIVROS DA Formato



A PARTIR DO 3º ANO



CONFUSO HORÁRIO
Cláudio Martins





O livro

A história é sobre uma menina brasileira, Clara, que estuda muito e coleciona bandeirinhas de todos os países, e um menino japonês, Iskuro, que não gosta muito de estudar, mas adora ser garoto-propaganda. Separadas por doze horas, as duas crianças são vistas, cada uma em seu país, em atividades do cotidiano. Às sete horas da manhã Clara toma café no Brasil, enquanto Iskuro, às sete horas da noite, janta no Japão. Um dia, as duas famílias partem em viagem. A de Clara vai para o Japão; a de Iskuro, para o Brasil. Será que eles se encontrarão?

Tema transversal

– *Pluralidade cultural*: a ideia de que a cultura não *opõe* os povos, apenas revela suas características específicas, próprias de seu meio.

O texto

Questões de interpretação

– Proponha aos alunos algumas questões que podem enriquecer a compreensão do texto. Veja estas:

- O título traz um jogo de palavras que envolve sonoridades: *confuso* e *com fuso*. Que sentidos o título pode ter?
- Clara abria uma revista cheia “daqueles rabisquinhos” (p. 10). A que “rabisquinhos” o texto se refere?
 - Como Clara ficou conhecendo o menino japonês?
 - Clara modificou a bandeira do Japão, dando-lhe um toque de afetividade e criatividade. Como é mesmo a bandeira daquele país? O ilustrador, que é também o autor do texto, deixou pistas. Basta segui-las.
 - Por que Iskuro caía da cama, de madrugada, com terríveis pesadelos?
 - Um fato deixou Iskuro muito feliz. Qual foi?
 - Enumere tarefas e horários que retratam o cotidiano de Clara e Iskuro.

Questões de linguagem

- Outras ideias:
- O autor brinca muito com os nomes de pessoas e lugares. Peça aos alunos que escolham um nome que considerem muito significativo e expliquem a escolha.

- Dizem que os opostos se atraem. Escreva alguns elementos contrários que aparecem no texto.
- Na página 5, há um pequeno trecho que tem rima. Vamos reescrever esse trecho em forma de poema? (Faça uma linha debaixo da outra, formando estrofes de quantos versos quiser.)
- A Rua Num-sei lembra um pouco a palavra *nissei*, que indica um tipo de parentesco entre os japoneses. O que é *nissei*? E *sansei*? (Se ninguém souber, sugira o uso do dicionário.) Na sua opinião, *Num-sei* lembra outra coisa? O quê?

Bate-papo, pesquisa & companhia

- Pergunte o que a turma acha: o gerente da fábrica japonesa esperava receber elogios do patrão (p. 11). É bom receber elogios? Por quê? Será que eles são sempre verdadeiros?
- Converse sobre os progressos tecnológicos do Japão: na eletrônica, na agricultura, por exemplo. Se possível, leve reportagens de jornais e revistas e mostre as fotos.
- Proponha uma pesquisa: nas regiões Norte e Sul do Brasil há diferença de fuso horário?
- Estimule os alunos a aprender um pouco mais sobre o Japão. Se houver um japonês na classe, ele poderá falar sobre a vinda de sua família para o Brasil.
- Debate: amizade entre pessoas que moram em lugares muito distantes dá certo? Como alimentar e fortalecer esse sentimento? (Se possível, ouça com os alunos a *Canção da América*, de Milton Nascimento e Fernando Brant. Gravação Philips/Polygram.)
- Clara coleciona bandeirinhas. Pergunte aos alunos se eles fazem coleção de alguma coisa e se querem mostrá-la aos colegas. Havendo coincidências, incentive a troca de objetos em duplicata.
- Use um globo terrestre para mostrar aos alunos os hemisférios, os continentes, os países, a relação noite/dia.

Produção de texto

- Algumas sugestões:
 - Imagine o “encontro” de Clara e Iskuro no aeroporto, por exemplo. Escreva um pequeno texto, contando como teria sido esse encontro. Depois, crie um título para sua história.
 - Continue o texto: “Eu não sei se foi de manhã ou de noite, se o céu estava escuro ou claro: o que sei é que...”. Deixe a imaginação voar, sobretudo para terras bem distantes, como a Índia, a China... (Ajude os alunos contando hábitos e curiosidades sobre outras terras, exibindo *slides* e filmes, mostrando postais, mapas, guias turísticos etc.)

O projeto gráfico

- Aspectos que podem ser observados:
 - O relógio, na página de rosto (primeira página), está com a língua de fora e tem uma interrogação. Por quê?
 - Na última página, as ilustrações estão na mesma posição e na mesma página. Clara e Iskuro estão próximos fisicamente? Justifique sua resposta.
 - No projeto gráfico, o autor optou pelas páginas de cabeça para baixo para acompanhar a vida das duas crianças. O que você achou dessa ideia?

Trocando Ideias é elaborado por NEUSA SORRENTI*

* Licenciada em Letras pela PUC/MG. Bacharel em Biblioteconomia pela UFMG. Pós-graduada, com especialização em Literatura Infantil e Juvenil, pela PUC/MG. Mestra em Literaturas de Língua Portuguesa pela PUC/MG. Professora de Literatura Infantil e Juvenil. É também autora de livros infantis.

Formato

SAC | 0800-0117875
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 19h30
www.editorasaraiva.com.br/contato
